O PENETRA

Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | JUNHO de 2024 | ANO 41 - Nº 176

NEGOCIAÇÃO DEPOIS DE MUITA INSISTÊNCIA!

Apesar das idas e vindas da Marfrig, Sindicato e empresa fecham acordo coletivo

Foto: Arquivo STIA



Sabíamos que não seria fácil, mas dessa vez o desgaste superou todos os limites. Após quase três meses de negociação, conseguimos acertar com a Marfrig as bases para o Acordo Coletivo de Trabalho para os empregados do Marfrig/ Bagé e Pampeano Alimentos, de Hulha Negra.

Entretanto, as condições em que conseguimos garantir o reajuste salarial, a manutenção das cláusulas do acordo anterior e o novo Piso Salarial da categoria foram muito difíceis. Não pelo número de reuniões de negociação entre os sindicatos de Bagé,e São Gabriel, com coordenação do companheiro Marcos Rosse, presidente do Sindicato de Alegrete, vice-presidente da FIEICA-RS e diretor da CNTA. Mas pelas circunstâncias desgastantes que cercaram as negociações. A data-base da categoria é 1º de fevereiro.

No dia 10 de abril tivemos segunda rodada de negociações com a Marfrig. A primeira reunião havia sido em Porto Alegre e a segunda ocorreu na sede do nosso Sindicato em Bagé. Foi uma reunião tensa, cansativa, desgastante. Ficamos reunidos entre 9h e 19h, apenas com intervalo para o almoço. Naquela oportunidade, a empresa apresentou uma proposta de 3.5%, valor abaixo da inflação do período entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024 (3,82%).

Além disso, a Marfrig insistiu em propostas já rejeitadas pelos sindicatos e trabalhadores nos últimos anos, como a cobrança do transporte para o trabalhador até a fábrica, redução no percentual pago pelas horas-extras, entre outros itens. Com isso, não houve acordo.

DEMORA PARA O RETORNO

As diretorias dos sindicatos e o companheiro Rosse apresentaram uma contraproposta: reajuste salarial linear de 4,82% além de um Visa Vale para trabalhadores do Marfrig/Bagé no valor de R$ 315,00 e a manutenção das demais cláusulas. Os representantes da Marfrig ficaram de levar a contraproposta para a matriz da empresa, em São Paulo, e retornar "na sexta-feira".

A partir daí, foram várias tentativas para uma nova reunião, sem retorno da empresa, procurando desgastar ainda mais os sindicatos. Embora ocorressem alguns avanços, essa demora angustiava os trabalhadores.

Até que a luz no final do túnel surgiu no dia 3 de maio (por coincidência, uma sexta-feira). Às 14h35min, a Marfrig, por meio de seu representante, encaminhou um e-mail afirmando aceitação da proposta encaminhada pelos sindicatos de Bagé e São Gabriel, que consistia em um reajuste salarial de 4,82% - com a reposição da inflação do período entre fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, mais 1% de aumento real. Além disso, o mesmo índice valeria para o Piso Salarial da categoria e Vale-Visa para Bagé no valor de R$ 315,00.

Para surpresa dos sindicatos, às 17h17min, o representante da empresa encaminhou um novo e-mail, desconsiderando a proposta inicial. "Eu entendi a resposta da presidência de forma equivocada e peço desculpas por isso", escreveu o representante, destacando que a proposta feita pela empresa seria de 3,82%, (reposição da inflação).

INDIGNAÇÃO

A situação trouxe indignação. Como a empresa estava voltando atrás, depois de tanto tempo para dar retorno aos trabalhadores? Uma reunião da Diretoria do Sindicato de Bagé foi convocada às pressas para debater a situação. E foi decidido, por unanimidade, a manutenção da contraproposta de 4,82% que havia sido encaminhada na reunião em Bagé.

A repercussão foi imediata. A imprensa da região de Bagé também repercutiu o "faz que vai, mas não vai" da Marfrig. A empresa ficou encurralada e contatou os sindicatos, dizendo que encaminharia uma nova resposta. No dia 9 de maio a Marfrig anunciou que aceitaria o reajuste de 4,82%, além de um Piso Salarial de R$ 1.796,22, o Visa Vale para os trabalhadores do frigorífico em Bagé no valor de R$ 315,00, as diferenças salariais de fevereiro, março e abril serão pagas na folha de maio, e a manutenção das demais cláusulas.

"Foi uma vitória da persistência, da união de todos. Os trabalhadores dentro da fábrica, ao saber da aceitação inicial da proposta e depois da empresa ter voltado atrás, ficaram revoltados. A repercussão foi tão negativa que a empresa reviu suas condições e aceitou a contraproposta dos sindicatos, encaminhada pela FIEICA-RS. Sabemos que não é o melhor, mas os trabalhadores já estavam há 15 meses sem reajuste e considero que, nessas condições, foi uma vitória", destaca o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral.

Trabalhadoras de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros terão reajuste em junho. **Mais detalhes na Contracapa.**

Campanha busca auxiliar trabalhadores da Alimentação vítimas das enchentes em Estrela

A tragédia climática que afetou o Rio Grande do Sul (leia Editorial na página 2) também trouxe consequências para companheiros do setor das indústrias de alimentação no Estado. Em Estrela, terra do presidente em exercício da FIEICA-RS, Pedro Malmann, há trabalhadores que perderam tudo nas enxurradas que atingiram as cidades do Vale do Taquari.

Por conta disso os sindicatos que compõem nossa Federação estão realizando uma campanha intitulada "S.O.S. Rio Grande do Sul", em uma corrente solidária para auxiliar esses trabalhadores que perderam casas, móveis, roupas e alimentos nas enxurradas.

"São trabalhadores como nós, aqui da região de Bagé. Qualquer ajuda, qualquer valor é muito importante", destaca o presidente do Sindicato de Bagé, Luiz Carlos Cabral.

As colaborações podem ser feitas pela chave Pix do Sindicato de Estrela (CNPJ 87.245.395.0001-70).



Editorial

No meio de boas notícias, uma tragédia sem precedentes no Estado

Foto: Arquivo STIA



Companheiros!

Esta edição de **O Penetra** era para ser muito especial. Afinal, dentro do possível, não faltariam boas notícias para os trabalhadores das indústrias da alimentação. Depois de uma demora e um desgaste enorme nas negociações, conseguimos fechar o Acordo Coletivo de Trabalho para os empregados do Marfrig/Bagé e Pampeano Alimentos. Além disso, um grupo de trabalhadores da antiga Cicade que ingressaram com ação pedindo seus direitos trabalhistas e receberam seus pagamentos estão sendo chamados para receber um valor adicional, referente a uma atualização dos créditos.

Outra boa notícia é que no segundo semestre devemos ter efetuado o pagamento dos minutos para troca de uniforme no Marfrig/Bagé, uma demanda muito antiga e que deve beneficiar centenas de trabalhadores.

Além disso, nosso Sindicato completa 90 anos de história no dia 24 de junho. Nesta edição nós contamos um pouco da história, do que somos, do que fazemos e as perspectivas de futuro. Era para ser uma edição muito especial, repleta de alegrias.

Mas, quis o destino que a ação do homem sobre a natureza deixasse nossa querência amada de luto. A maior catástrofe climática, até o fechamento de O Penetra, já havia deixado um rastro de destruição e mortes. Muitos companheiros do setor da Alimentação foram atingidos. Estamos com um Pix Solidário para auxiliar trabalhadores de Estrela que perderam, literalmente, tudo o que tinham.

Por conta disso, o que era para ser um clima de festa virou uma epopeia de solidariedade, de apoio, de ajuda aos desabrigados. Por mínimo que seja, pedimos que você, leitor, possa colaborar com nossos irmãos que tiveram suas vidas arruinadas neste momento. Mas, como sempre dizemos, juntos somos mais fortes. Vamos fazer nossa parte e trabalhar muito para recuperar o estado do Rio Grande do Sul. Mesmo a nossa região da Campanha, como Bagé, Hulha Negra e Candiota, sofreu as consequências no campo e nas estradas. Ninguém pode dizer que "escapou" dos efeitos da enchente.

Por isso, nossa solidariedade a todos os que foram atingidos. E a todos que já colaboraram, nossa gratidão. A aqueles que têm o poder nas mãos, que realizem as ações corretas para a recuperação social e econômica do Estado. E a todos que se dispuseram a auxiliar, seja como voluntários, como apoiadores financeiros, com doações de roupas, cobertores e comida, a certeza de que precisamos agir de maneira diferente em relação ao clima, ao meio-ambiente. Como dizem os mais antigos: aquilo que você faz contra a natureza, ela lhe devolve. Que, dentro de tudo isso que passamos, possamos tirar lições para que tragédias como essa nunca mais se repitam.

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

STIA/Bagé informa que alguns trabalhadores da Cicade que já receberam pagamentos têm direito a receber parcela remanescente de atualização de créditos trabalhistas

Foto: Emanuel Müller



O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região realiza um chamamento aos trabalhadores da antiga Cicade, que já receberam os valores trabalhistas. A empresa, que decretou falência em 1995, está pagando créditos remanescentes de um cálculo realizado pela Massa Falida. Cerca de 200 trabalhadores estão na condição de receber esses valores, cuja soma é muito variável.

Cerca de 20 pessoas já receberam o pagamento. O coordenador do Departamento Jurídico do STIA/Bagé, Álvaro Meira (foto), destaca que, embora em alguns casos os valores a receber sejam baixos, são direitos do trabalhador. O montante refere-se a uma atualização dos cálculos.

"Trata-se de uma parcela remanescente, com a revisão do critério de atualização, feita pelo próprio feita pelo próprio síndico da Massa Falida e isso incorporou ao saldo de pagamento, antes da União, que, pelo menos em tese, é o próximo credor a ser pago", explica Meira.

A relação dos nomes desses ex-empregados da Cicade que têm direito a receber os valores já está com o Sindicato. Os trabalhadores que se enquadram nessa condição (de terem recebido os valores trabalhistas) devem procurar a sede social em Bagé, na Rua Melanie Granier, 157, no horário entre 8h30min e 11h30min e das 13h30min às 17h, onde poderão buscar as informações necessárias ao encaminhamento dos pedidos do saldo remanescente.

Uma nova situação poderá beneficiar ainda mais os trabalhadores - dessa vez na totalidade dos ex-funcionários da empresa. Meira ingressou com um pedido dentro da própria ação em nome do Sindicato, com base em decisão do Supremo Tribunal Federal que determinou a taxa Selic como indexador dos créditos trabalhistas. Os pagamentos inicialmente foram realizados tendo como base a Taxa Referencial (TR).

"Isso é uma questão que sempre nos causou desconforto, mas não podíamos travar o processo em cima da discussão pela taxa de atualização. Embora o síndico da Massa Falida da Cicade tenha declarado o processo como pacificado, entendemos que a decisão do STF pela Taxa Selic, ingressamos com uma petição ao juiz destacando que essa questão precisa ser analisada pela Justiça de 1º Grau, que é esse índice de atualização dos processos trabalhistas", ressalta o coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato.

Meira ressalta que a Massa Falida conta ainda com um saldo aproximado de R$ 30 milhões, que deverá ser utilizado para pagar a União. No entanto, com esse pedido à Justiça, cerca de 20% desse valor poderia ser utilizado para complementar o pagamento das atualizações a todos os trabalhadores que ingressaram com ações contra a Cicade. No entanto, o advogado reitera que trata-se de um processo longo e que ainda poderá demorar.

Fique por dentro

Convênios

O Sindicato ressalta aos trabalhadores que contam com atendimento médico e odontológico em sua sede, como também em sua sub sede em Hulha Negra, que há vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde, além de laboratórios e clínicas para a realização de diversos exames.

Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos. Os descontos variam de acordo com o tipo de serviço, consulta ou exame. No entanto alertamos os trabalhadores que esses benefícios são somente para os associados e seus dependentes (esposa e filhos menores). Para tanto você deve autorizar a empresa a efetuar o desconto em folha de pagamento.

Informação importante aos associados

O Sindicato esclarece a todos os trabalhadores que existem limites para a classificação como dependentes de sócios.

Para homens, a idade máxima para ficar como dependente é até 18 anos.

Para mulheres, a idade máxima como dependente é de 21 anos.

Atenção trabalhador: para o atendimento com o Dr. Jeismann, a preferência é para crianças. A distribuição das fichas é feita a partir das 8h, até o limite de 16 fichas.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: **www.stiabage.blogspot.com**

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos
Impresso na Gráfica Imenores

Sindicato completa 90 anos de luta em defesa do trabalhador e ampliando sua estrutura

Fotos: Arquivo STIA

No dia 24 de junho de 2024, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região completa nove décadas de atuação ininterrupta em defesa da categoria. São 90 anos que simbolizam resistência, negociação, persistência e luta para melhores condições de vida dos trabalhadores, dentro e fora das empresas.

Nesse período, testemunhas duas ditaduras (o Estado Novo, entre 1930 e 1945, e o Regime Militar, entre 1964 e 1985). Precisamos enfrentar a censura dos governos, a marginalização sindical apontadas por gestões políticas nocivas à classe trabalhadora e até medidas para tentar acabar com os sindicatos. E permanecemos de pé!

Nessa matéria você confere um pouco do que construímos ao longo de nossa jornada. Somos hoje o sindicato de trabalhadores mais antigo em atuação em Bagé e o terceiro no Rio Grande do Sul. Um motivo de orgulho que formatou nossa história como referência em defesa dos trabalhadores em todo o país.



Sede localizada na Rua Prof. Melanie Granier, 157, em Bagé


Cabral está no movimento sindical desde 1980


Assembleias na porta de fábrica junto ao Marfrig Bagé mobilizam trabalhadores



Mobilizações dos trabalhadores, como na falência da Cicade, fazem parte da história da entidade

O surgimento

Alguns anos após a fundação da entidade, houve uma fusão com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados de Bagé. A fusão foi um modo de fortalecer a classe trabalhadora, pois ambos os sindicatos representavam trabalhadores de indústrias no ramo de alimentos ou seja: padarias, engenhos de arroz, lacticínios, frigoríficos, fumo, bebidas, embutidos, congelados (fábrica de picolés e sorvetes) e fábrica de café.

As sedes

O Sindicato começou com apenas uma sala na Vila Industrial – onde estava localizada a planta do ex-frigorífico Cicade. Com o crescimento da entidade, alugou-se uma casa na Avenida Barão do Triunfo nº 1156. Com o passar do tempo foi possível comprar a sede própria, onde estamos até hoje, na Rua Melanié Granier 157, e inaugurada em 1980. O local conta com consultório médico e odontológico, recepção, sala para atendimento aos trabalhadores e um salão de atos.

Houve também a preocupação em atender bem os trabalhadores de Hulha Negra. O Sindicato teve uma subsede no município por alguns anos, desativou o local, mas retornou em 2013 em um espaço alugado. Com muita luta, em 2019, inauguramos a subsede própria, também com diversas salas para atendimento dos trabalhadores hulhanegrenses.

O ginásio poliesportivo

Com o crescimento da categoria houve a necessidade de um lugar mais amplo para os eventos promovidos pelo Sindicato. Surgiu aí a ideia da construção de um ginásio poliesportivo. O Sindicato adquiriu um terreno na Avenida São Judas Tadeu nº 853 e deu início à construção do local, em 1991. O local foi inaugurado em 8 de novembro de 1997. Uma estrutura com salão de eventos no andar térreo e superior, churrasqueiras, além de toda a condição para a prática esportiva. O local leve o nome do ex-presidente Demar Fagundes Dias, o popular "Zicão".



Ginásio é um dos grandes patrimônios do Sindicato


Ex-presidentes do Sindicato



Nova subsede em Hulha Negra foi inaugurada em 2019

O comando

Cabe à diretoria do Sindicato oferecer aos associados melhorias na estrutura de assistência médica, odontológica, além de convênios com diferentes empresas e representar o trabalhador nas meses de negociação.

Luiz Carlos Cabral Jorge é o presidente. Ele iniciou a carreira sindical no antigo Frigorífico Bordon, em 1980. Foi delegado sindical até 1983, quando mudou de posto. Ingressou como diretor. Foi eleito vice-presidente do STIA em duas oportunidades.

Show de Prêmios

O Sindicato realizou muitos eventos ao longo dos anos. Entretanto, valorizar os companheiros que colaboram para a manutenção do Sindicato originou a ideia do Show de Prêmios. A atração, realizada desde o fim da pandemia da Covid-19, em 2021, é um sorteio de brindes, onde todos os trabalhadores que pagam em dia suas contribuições concorrem a diversos prêmios. Mais de 2 mil trabalhadores participam do sorteio, que é realizado na sede social do Sindicato, em Bagé, e conta com transmissão pelas redes sociais.

Pagamento de ação sobre tempo para troca de uniforme no Marfrig/Bagé deve ser feito no segundo semestre de 2024

Fotos: Divulgação



Uma boa notícia para os trabalhadores do Marfrig/Bagé pode virar realidade em breve. A decisão da Justiça em determinar o pagamento referente aos minutos para troca de uniforme para trabalhadores do Marfrig/Bagé deve começar no mês de agosto. Cerca de 1.200 trabalhadores devem receber os valores, que somam cerca de R$ 2,3 milhões.

A ação do Sindicato iniciou contra o antigo Frigorífico Mercosul e passou à Marfrig pelo fato de a indústria ser arrendatária. A Justiça do Trabalho determinou que houvesse o pagamento do valor referente ao Mercosul enquanto tinha a posse da planta frigorífica e, a partir do momento em que a Marfrig assumisse, o pagamento seria de responsabilidade dela. O caso difere do Pampeano - que foi negociado diretamente com a Marfrig. No caso do Mercosul, havia a pendência com os créditos referentes à antiga Cicade - o que prolongou o tempo da ação.

"Era uma questão reconhecida, então solicitei ao juiz que eles (Marfrig) colocassem os valores à disposição que lhe cabiam. O juiz determinou que eles depositassem esse valor, sob risco de multa, e estão depositando. Agora estamos esperando para sacar esse valor e pagar os trabalhadores", ressalta o coordenador do Departamento Jurídico do STIA/Bagé, Álvaro Meira.

O valor é bem expressivo, ao redor de R$ 2,3 milhões. A expectativa era de que o primeiro pagamento fosse feito em junho, mas devido aos problemas com as enchentes no Rio Grande do Sul, que afetaram diversos sistemas informatizados de tribunas no Estado, inclusive com suspensão de prazos processuais, Meira fez um encaminhamento à Secretaria da Justiça do Trabalho para iniciar os pagamentos em agosto de 2024.

"Vai ser uma festa. Os valores são bons e vamos conseguir trazer um momento de grande felicidade aos trabalhadores com esses pagamentos", enfatiza o advogado. Cerca de 1.200 trabalhadores do Marfrig/Bagé deverão receber os valores.

No entanto, ainda há uma dificuldade grande em relação à cobrança referente ao Frigorífico Mercosul. "Ele não deixou bens, não deixou condições de pagamento. As ações que tramitam contra o Frigorífico Mercosul na Justiça do Trabalho não conseguem ser satisfeitas, eles não pagam. No entanto, vou voltar a peticionar ao juiz que a Marfrig pague essa dívida porque, ao assumir, a empresa assumiu os contratos de trabalho, entendo que há responsabilidade sobre esse passivo", explica Meira. "Não sei quanto tempo mais iremos esperar, mas nós vamos receber", afirma o advogado.

Relembre

A ação inicial solicitando o pagamento dos minutos para troca de uniforme contemplou muitos trabalhadores do Frigorífico Pampeano, em Hulha Negra. Em 2013 cerca de 90% dos trabalhadores da indústria frigorífica receberam créditos no valor aproximado de R$ 3 milhões referente a uma ação que tramitava na Justiça do Trabalho desde 2010. O pagamento do tempo utilizado pelos empregados para a troca de uniforme de trabalho e registro das presenças em leitoras digitais, os antigos cartões ponto. Os créditos foram pagos em 13 parcelas.

Naquela oportunidade, a Justiça constatou que havia um tempo gasto à disposição da empresa que não era pago aos trabalhadores, que permanecem à disposição da empresa por mais 30 minutos diários, sendo 15 na entrada e 15 na saída. O Pampeano/Marfrig passou a considerar esse período como horas-extras a 50%, bem como adicionar o cálculo na gratificação natalina (13º salário), férias com um terço e FGTS. A decisão foi retroativa a 2005 para os trabalhadores arrolados na ação. No entanto, desde junho de 2011, o adicional foi incluído na folha de pagamento por força de Acordo Coletivo de Trabalho.

A partir disso, a decisão que beneficiou o Pampeano virou uma referência jurisprudencial em todo o país. Com base nisso, outros sindicatos passaram a cobrar o tempo para troca de uniforme em outros acordos coletivos no território nacional.

Presidente Cabral retoma atividades após acidente com trator em Hulha Negra

Foto: Emanuel Müller



Depois de dois meses afastado das atividades, o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge, retornou ao trabalho, para alegria de seus companheiros de diretoria, familiares e amigos. O líder sindical havia sofrido um acidente em fevereiro, quando conduzia um trator na sua propriedade rural, na Serra da Hulha, em Hulha Negra

Cabral perdeu o controle do veículo, que desceu uma ladeira. O presidente acabou caindo do trator e sofrendo uma fratura na bacia em quatro partes.

Depois de repouso e fisioterapia, Cabral melhorou e retornou a Bagé no início de abril. Após mais um período em tratamento, retornou às atividades oficiais no Sindicato no começo de maio – embora estivesse participando de decisões, como a própria negociação do Acordo Coletivo com a Marfrig.

"Posso dizer que nasci de novo. Não pensei que haveria tantas pessoas orando por mim, mandando mensagens, torcendo pela minha recuperação. Recebi a solidariedade de companheiros de sindicatos de Trabalhadores na Alimentação de todo o Estado e até de outros pontos do país. Só tenho a agradecer a todos. Ainda estou em processo de recuperação, mas já consigo me locomover melhor e fazer movimentos. Estou pronto para as batalhas que a condição de presidente do Sindicato exigem", atesta Cabral, com bom humor.

Assessoria Jurídica

Os advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, que prestam assessoria jurídica ao Sindicato na área **Trabalhista**, reforçam a lembrança que seus escritórios estão em novos endereços.

O escritório do Dr. Álvaro está na Alameda João Maria Peixoto, 1000, Centro, ao lado do prédio da Justiça do Trabalho. O horário de atendimento é das 14h às 18h.

Já o Dr. Luiz Fernando está na Rua Félix da Cunha, 241, Centro. O atendimento ao público é das 9h às 12h e das 14h às 18h30min.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170. Também com atendimentos em duas terças-feiras do mês em Hulha Negra – agendamos pelo fone (53) – 3249-1327.

Atendimento Médico

Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, com distribuição das fichas a partir das 8h e atendimentos a partir das 13h30min.

Dr. Carlos Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h. Nas quartas-feiras o atendimento é em Hulha Negra, a partir das 8h.

Nas segundas e sextas-feiras, o atendimento com a **Dra. Irina Yon** acontece na subsede de Hulha Negra, a partir das 8h.

Esclarecimento!

Esclarecemos aos trabalhadores que são afastados para a Previdência Social, tanto em auxílio acidente de trabalho como auxílio doença, **que devem seguir pagando sua mensalidade diretamente na sede ou subsede** para não terem seus atendimentos interrompidos.

Trabalhadoras de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros terão reajuste em junho

Foto: Reprodução



O Sindicato informa aos trabalhadores de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros que a partir do dia 1º de junho eles têm direito a receber um reajuste salarial referente à reposição de 100% da inflação do período de 1º de junho de 2023 a 31 de maio de 2024, acrescido de mais 1% de aumento real.

Destacamos que ainda aguardamos a divulgação da inflação referente ao período de maio de 2024 para informarmos o percentual do reajuste que será pago aos trabalhadores. Quando o Governo Federal divulgar o INPC de maio o Sindicato estará divulgando em seus informativos oficiais esse percentual de reajuste. Esclarecemos que o atual Acordo Coletivo de Trabalho, fechado em 2023, tem validade por dois anos (até 31 de maio de 2025).

Bagé: Rua Melanie Granier, 157 ou pelos telefones (53- 3242-3778) (53- 99975-3983). **Hulha Negra (Subsede):** Avenida Laudelino da Costa Medeiros, 1279 ou pelo fone 53 – 3249-1327. O trabalhador também pode entrar em contato com o Sindicato pelo e-mail stiabage@hotmail.com ou pelo site do Sindicato – há um menu à esquerda, abaixo dos principais links, onde é possível encaminhar pela página uma mensagem que será recebida pelo e-mail do Sindicato. O endereço eletrônico é www.stiabage.com.br

Telefones Úteis

SAMU *- 192 |* ***Pronto Socorro/Santa Casa*** *- 3242-7022 |* ***Hospital Universitário*** *– 3242-7433 |* ***DAEB*** *(plantão) - 115 |* ***PAM I*** *– 3240-6608*

Bombeiros *- 193 / 3242-5270 |* ***Brigada Militar*** *– 190 / 3242-8777 |* ***Delegacia da Mulher*** *- 180 |* ***Fórum*** *- 3242.9577*

Delegacia de Pronto Atendimento da Policia Civil *– 3242-9000 |* ***1ª Delegacia de Policia Civil*** *– 3241-3709*

2ª e 3º Delegacia de Policia Civil *- 3242-8470 |* ***Conselho Tutelar*** *- 3242-3124/9971-5494* ***Polícia Federal*** *– 3242-9699*

Rodoviária *– 3242-9090 |* ***Radio Difusora*** *- 3242.6471 / 3242-5211 |* ***Rádio Cultura*** *– 3242-1211 / 3242-1471 |* ***Rádio Clube*** *– 3242-3061*